



# Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br aeba\_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

## AEBA solicita ajuda aos parlamentares sobre O FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

Apontamentos sobre o fechamento das agências do Banco da Amazônia – sofrimento para os empregados e para os clientes mais carentes.

### CONFIRA O TEXTO DO DOCUMENTO ENCAMINHADO AOS PARLAMENTARES:

Prezado Senhor,

A diretoria da Associação dos Empregados do Banco da Amazônia – AEBA vem até Vossa Senhoria para solicitar sua intervenção visando evitar um fato grave que está ocorrendo hoje em nossa empresa. Com o objetivo de esclarecer nossa posição e pedir seu auxílio escrevemos esses apontamentos.

A Diretoria do Banco da Amazônia anunciou no dia de ontem que devido a contingências de mercado vai encerrar as atividades de oitos agências da sua rede de atendimento, são elas:

#### **1. No estado do Pará:**

Agência Ananindeua Centro – localizada próximo à sede da prefeitura de Ananindeua, que é a segunda maior cidade do Pará e um forte centro industrial e comercial. A referida agência está nas margens da Rodovia BR 316 que é a principal via de acesso ao cento de Belém.

Agência Almirante Barroso – localizada às margens da Av. Almirante Barroso na cidade de Belém, na esquina com a Vileta no Bairro do Marco. Esta é a única agência nesse bairro e atende ainda todos os bairros da vizinhança como São Brás e Canudos.

#### **2. Estado do Maranhão:**

Agência Bacabal – instalada na cidade de Bacabal, localizada na região do Médio Mearim, uma região de economia dinâmica e com grande potencial. A Agência Bacabal tem mais de sessenta anos de existência e tradição e a Diretoria atual do Banco da Amazônia vai encerrá-la antes de tentar salvá-la.

Agência Açailândia – instalada na cidade de Açailândia, Sul do Maranhão, outra cidade de economia dinâmica, pois se localiza numa conexão rodoviária entre o Sul e o Norte do estado e, além disso, a cidade de Açailândia é cortada pela estrada de ferro Carajás.

Agência Guajaras – instalada na cidade de São Luiz e que ajuda a dar suporte no atendimento dos clientes do estado, em auxílio a Agência São Luiz Centro.

#### **3. No estado do Mato Grosso:**

Agência Várzea Grande – Região metropolitana de Cuiabá é a 7ª cidade mais populosa do Centro Oeste, ou seja, tem muito potencial e por mais incrível que pareça, é uma agência de resultados positivos, ou seja, não há, nesse caso, justificativa econômica.

#### **4. No estado do Amazonas**

Agência Carauari – instalada na cidade de Carauari, localizada na mesorregião Sudoeste do Amazonas, microrregião do Juruá, uma área muito distante em que a presença do Banco da Amazônia faz muita diferença. O fechamento dessa agência vai prejudicar enormemente os agricultores familiares dessa região, que terão que se deslocar ou até Coari ou até Humaitá para serem atendidos. Isso dificultará ainda mais o cumprimento das metas do Ministério da Integração Nacional. O fechamento desta agência vai afastar o

Banco da Amazônia, da Amazônia.

Como se percebe, essa decisão deve ter alguns impactos negativos, vejamos quais são.

1. **Redução Geral da Capilaridade** – De imediato a referida medida deve reduzir a capilaridade de atendimento do Banco da Amazônia e dos Recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO de uma forma geral. O Banco da Amazônia perderá oito pontos de atendimento.

2. **Redução da Presença do Banco na Região** – Com a medida deve haver uma redução da presença do Banco na Região e dessa forma uma redução de sua importância institucional de política. Isso é grave pois alimenta ideias antigas que põe em xeque a importância do Banco da Amazônia.

3. **Penaliza os mais pobres** – Está claro que a decisão da Diretoria e do Conselho de Administração do Banco penaliza os mais pobres. Isso fica patente no fechamento de Açailândia, Bacabal e Carauari. Com essa medida o Banco da Amazônia pode resolver se afastar do interior da Amazônia, ampliando ainda mais o peso das grandes cidades e prejudicando o atendimento bancários dos povos da Amazônia. O Banco tem como missão ajudar no desenvolvimento equilibrado da Amazônia, reduzir as disparidades intra-regionais, mas essas medidas apontam no sentido inverso. A Diretoria do Banco está penalizando os mais pobres por sua incapacidade de gerir as agências dessa cidade.

4. **Penaliza os Empregados** – Essa medida penaliza duramente os empregados do Banco dessas cidades, que estão lá por que o Banco as colocou lá, que moram nessas cidades faz décadas e agora terão que mudar de cidade se quiserem conservar seus empregos. É uma medida excessiva, pois os problemas dessas agências não foram ocasionados pelos empregados mas sim pela gestão do Banco que não tomou medidas tempestivas para solucionar problemas que levassem ao fechamento.

5. **Decisão Apressada** – Todos sabem que o Brasil enfrenta uma grave crise econômica, e que, como é da natureza das crises elas passam. Entendemos que essa decisão, que tem muito mais relevância social, política e institucional do que o mero lucro visado pelos gestores do Banco da Amazônia foi tomada no calor da crise e pensando exclusivamente em critérios financeiros. Quando a crise passar, porém o Banco vai deixar essas cidades desassistidas.

Por estas razões, solicitamos a Vossa Senhoria a instar a Diretoria do Banco para que torne sem efeito a decisão de fechar essas unidades e apresente um plano de recuperação econômica das mesas visando sanear-las em um prazo de três anos e com isso garantir o atendimento das clientes e o trabalho dos empregados.

Diretoria da AEBA.